



**OBSERVATÓRIO  
DA EPT**



## **PRAZER E SOFRIMENTO NO MUNDO TRABALHO: ANÁLISE DAS VIVÊNCIAS DOS PROFESSORES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS.**

ALAN RIBEIRO

IFMG – CAMPUS SABARÁ

# INTRODUÇÃO

O trabalho é extremamente importante ao ser humano, sendo então, uma das três atividades humanas fundamentais apontadas por Hannah Arendt (2007). Trata-se, portanto, de uma atividade cuja finalidade é satisfazer as necessidades básicas da vida. É no trabalho onde o humano constrói a sua independência, onde realiza seus elos sociais, busca seu crescimento pessoal e familiar. O trabalho sendo essencial ao crescimento, desenvolvimento e sobrevivência do ser humano ainda pode ser sua fonte de prazer.

As três atividades humanas fundamentais são o trabalho, a fabricação e a ação, tendo como contra ponto as três condições humanas, a vida, o pertencer ao mundo e a pluralidade.

TÓPICOS	AUTORES
A Condição Humana	ARENTH, H.
A precarização do trabalho docente nas instituições de ensino superior no Brasil.	BOSI, A. P.
Condições de trabalho e saúde dos professores da rede particular de ensino.	ARAÚJO, T. M.
O mal-estar docente: a sala de aula e a saúde dos professores.	ESTEVE, J. M.
O mundo do trabalho em mutação: as reconfigurações e seus impactos.	SANTANA, M. A.
Prazer e Sofrimento no Trabalho	NILLES, Deise Silva de Oliveira.
Psicodinâmica do trabalho: teoria, métodos e pesquisas	MENDES, A. M.
Satisfação e saúde no trabalho	MARTINEZ, M. C.; PARAGUAY, A. I. B. B.
Trabalho, Educação e Saúde	LOUTEIRO, T.; MENDES, G. H. S.; PINTO, E. S.

# OBJETIVOS DA PESQUISA

**Analisar as vivências de prazer e sofrimento entre os servidores docentes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Estado de Minas Gerais.**

- a. Descrever o contexto de trabalho em que atuam os servidores da Rede Federal de Educação do Estado de Minas Gerais, perpassando a organização do trabalho e as condições de trabalho;
- b. Descrever como vivências de prazer afetam tais sujeitos, a partir de suas percepções de realização e liberdade de expressão no ambiente de trabalho;
- c. Descrever como vivências de sofrimento afetam tais sujeitos, a partir de suas percepções sobre o reconhecimento e o esgotamento profissional;

# PROCEDIMENTOS

---

## ***Caracterização da Pesquisa***

Boente e Braga (2004) classificam a pesquisa em acadêmica quanto esta possui fins científicos com enfoque ao conhecimento.

## ***Nível da Pesquisa***

Esta pesquisa tem nível exploratório. Gil (2008) afirma que este tipo de pesquisa é adequado para proporcionar uma visão geral de determinado fato, que seria, neste estudo, as vivências de prazeres e sofrimentos dos docentes.

# PROCEDIMENTOS

---

## ***Delimitação da Pesquisa***

Conforme Yin (2005) o estudo de caso é um tipo empírico de estudo, que investiga um fenômeno atual dentro de sua realidade quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não são claramente definidas. Portanto, esta pesquisa utiliza-se do estudo de caso (GIL, 2008) para alcançar seu objetivo metodológico.

## ***Amostra da População***

Por definição, universo é um conjunto definido de elementos que possuem determinada características (PIANA; MACHADO; SELAU, 2009). Para fins deste trabalho, então, o universo é composto pelos servidores docentes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Estado de Minas Gerais

# PROCEDIMENTOS

---

## ***Técnicas de Coleta de Dados***

A pesquisa é definida por técnicas quantitativas, devido a análise estatística da amostra. Uma pesquisa quantitativa se apoia na pesquisa quantificada, aonde as análises são feitas na abordagem de dados numéricos associados às variáveis dos estudos. (SOUZA; KERBAUY, 2017).

## ***Questionário***

Pode-se definir o questionário como uma técnica de investigação composta por um conjunto de questões a serem submetidas a pessoas com o objetivo de obter informações sobre seus pensamentos, opiniões, conhecimentos, crenças, valores, etc. sobre de determinado assunto.

# LEVANTAMENTO DOS DADOS

---

A Pesquisa foi realizada na Rede Federal de Educação de Minas Gerais (CEFET e IF'S):

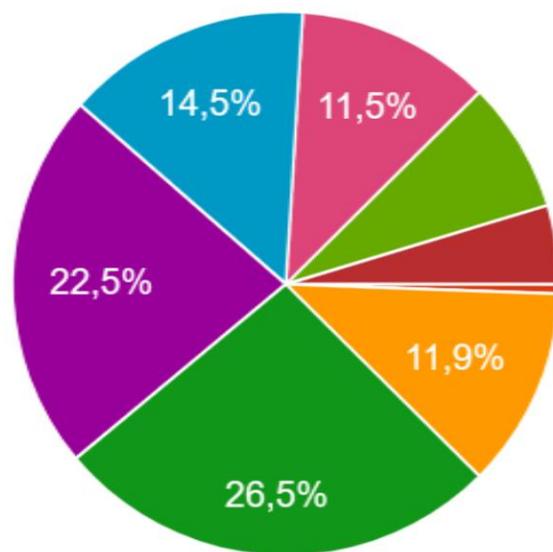
REDE FEDERAL	PROFESSORES	TÉCNICOS	TOTAL
IFMG	967	890	1857
IF SUL DE MINAS	575	543	1118
IFTM	733	685	1418
IFNMG	643	683	1326
IF SUDESTE	611	611	1222
CEFET - MG	648	660	1608
<b>TOTAL</b>	<b>4477</b>	<b>4072</b>	<b>8549</b>

# LEVANTAMENTO DOS DADOS

## DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

### Idade

1.066 respostas

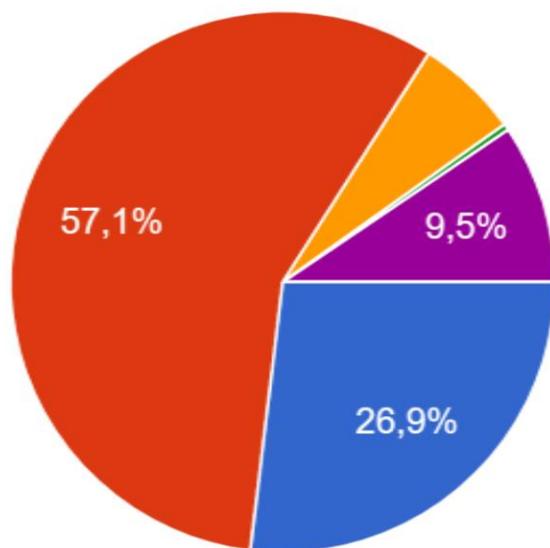


- até 20 anos
- de 20 a 24 anos
- de 25 a 30 anos
- de 31 a 35 anos
- de 36 a 40 anos
- de 41 a 45 anos
- de 46 a 50 anos
- de 51 a 55 anos
- mais de 56 anos

# LEVANTAMENTO DOS DADOS

## Estado Civil

1.063 respostas

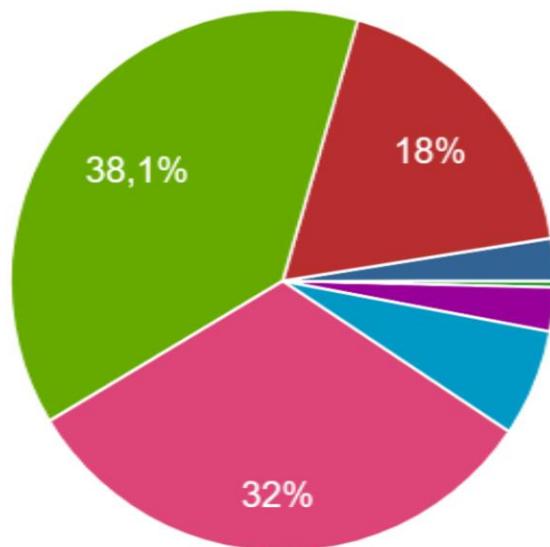


- Solteiro (a)
- Casado (a)
- Desquitado (a) / Divorciado (a) / Separado (a)
- Viúvo (a)
- União Estável

# LEVANTAMENTO DOS DADOS

## Escolaridade

1.066 respostas



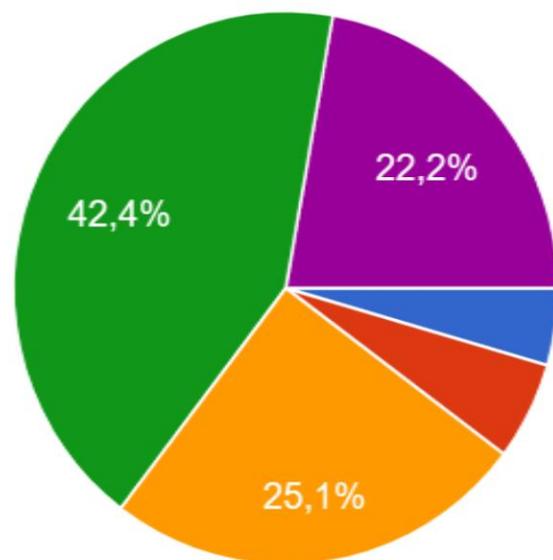
- Ensino Fundamento Incompleto
- Ensino Fundamento Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Especialização
- Mestrado

# LEVANTAMENTO DOS DADOS

DADOS PROFISSIONAIS

Há quanto tempo você trabalha na Rede Federal de Educação?

1.066 respostas

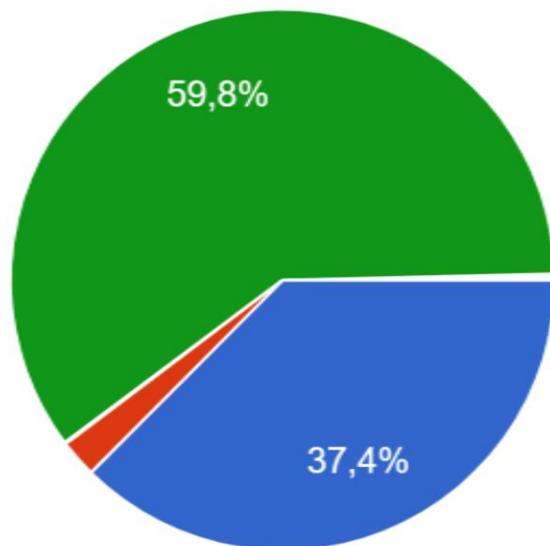


- menos de 1 ano
- de 1,1 a 2 anos
- de 2,1 a 5 anos
- de 5,1 a 10 anos
- mais de 10,1 anos

# LEVANTAMENTO DOS DADOS

Qual o seu cargo dentro da Rede Federal de Educação?

1.066 respostas

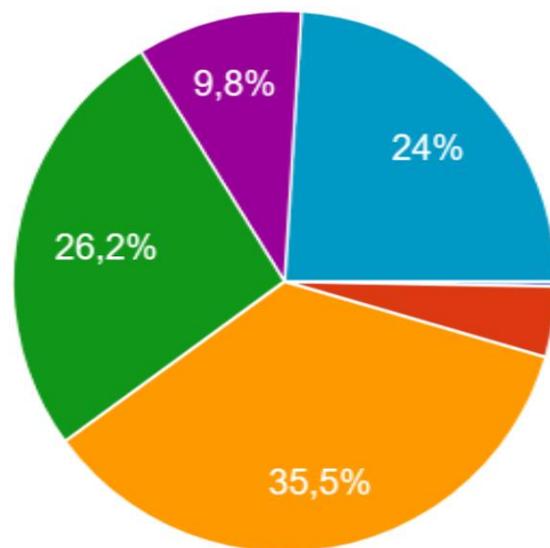


- Professor Efetivo
- Professor Substituto
- Professor Visitante
- Técnico Administrativo
- Professor Bolsista
- TÉCNICO ELETRÔNICO UFU
- Contadora
- Estagiária

# LEVANTAMENTO DOS DADOS

Em que área você atua na Rede Federal de Educação?

1.066 respostas

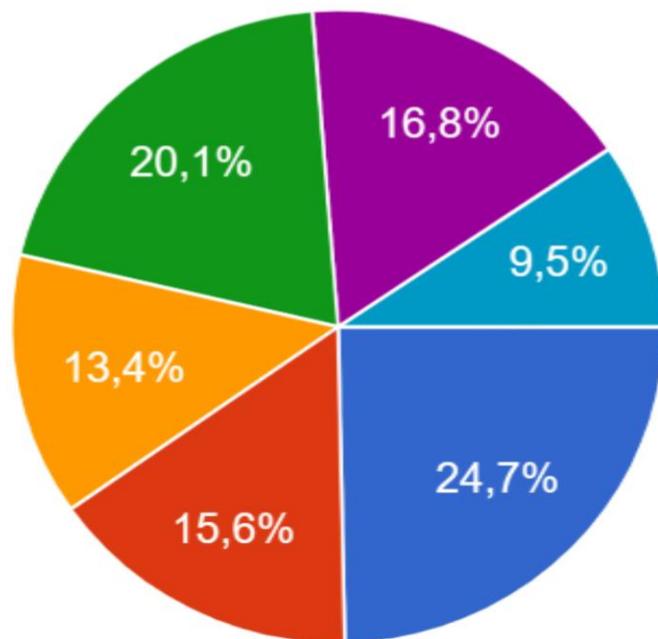


- Docente 20hrs
- Docente 40hrs
- Docente 40hrs com dedicação exclusiva
- Técnico Administrativo de Nível Superior
- Técnico Administrativo de Nível Técnico
- Técnico Administrativo de Nível Médio

# LEVANTAMENTO DOS DADOS

Qual a instituição da qual você faz parte?

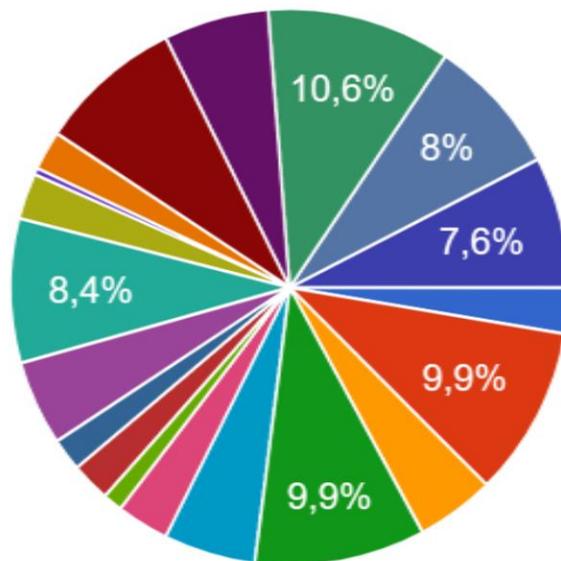
1.066 respostas



# LEVANTAMENTO DOS DADOS

Em qual Campus você atua dentro do IFMG?

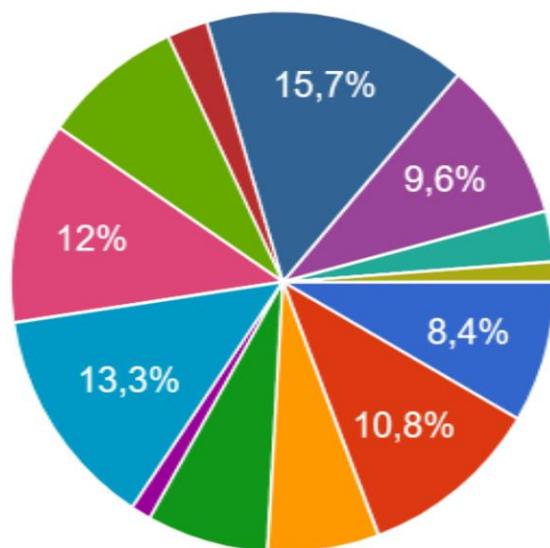
263 respostas



# LEVANTAMENTO DOS DADOS

Em qual Campus você atua dentro do IFNMG?

166 respostas

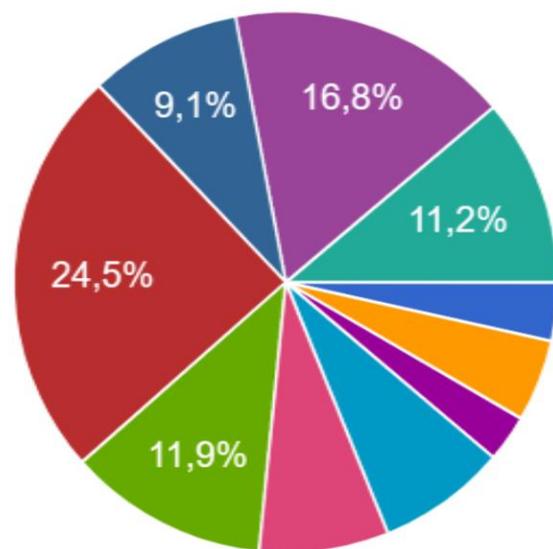


- Almenara
- Araçuaí
- Arinos
- Diamantina
- Janaúba
- Januária
- Montes Claros
- Pirapora

# LEVANTAMENTO DOS DADOS

Em qual Campus você atua no IFTM?

143 respostas

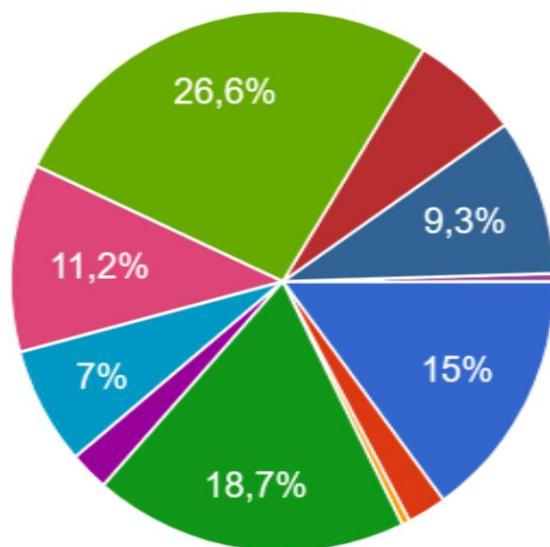


- Campina Verde
- Ibiá
- Ituiutaba
- João Pinheiro
- Paracatu
- Patos de Minas
- Patrocínio
- Reitoria

# LEVANTAMENTO DOS DADOS

Em qual Campus você atua no IF Sudeste?

214 respostas

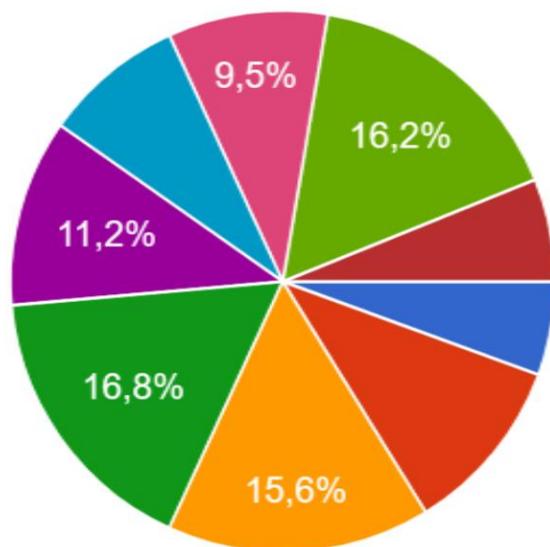


- Barbacena
- Bom Sucesso
- Cataguases
- Juiz de Fora
- Manhuaçu
- Mariaé
- Reitoria
- Rio Pomba

# LEVANTAMENTO DOS DADOS

Em qual Campus você atua no IFSULDEMINAS?

179 respostas

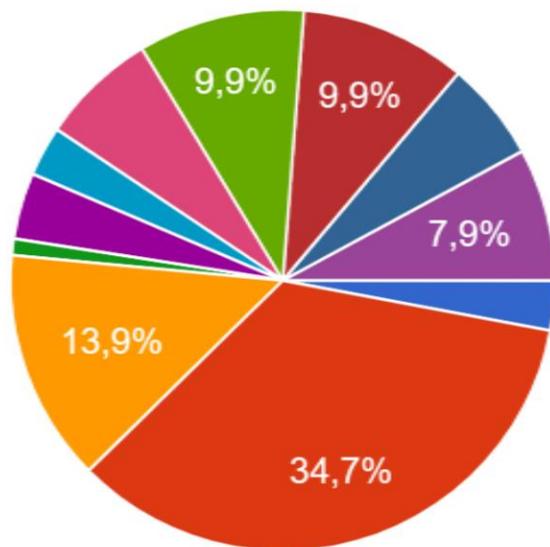


- Carmo de Minas
- Inconfidentes
- Machado
- Muzambinho
- Passos
- Poços de Caldas
- Pouso Alegre
- Reitoria
- Três Corações

# LEVANTAMENTO DOS DADOS

Em qual Campus você atua no CEFET-MG?

101 respostas

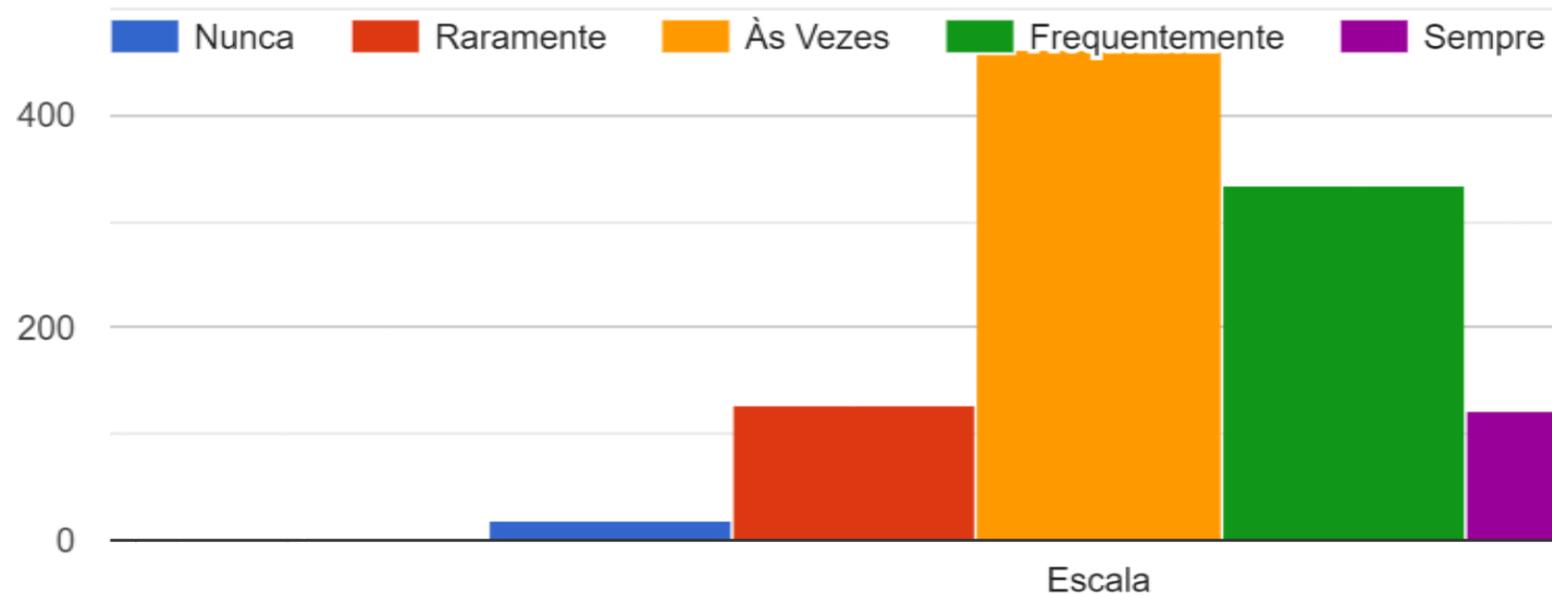


- Araxá
- BH-Câmpus I
- BH-Câmpus II
- BH-Câmpus VI
- Contagem
- Curvelo
- Divinópolis
- Leopoldina

# LEVANTAMENTO DOS DADOS

PRAZER E SOFRIMENTO NO TRABALHO  
PRESSÕES DO TRABALHO

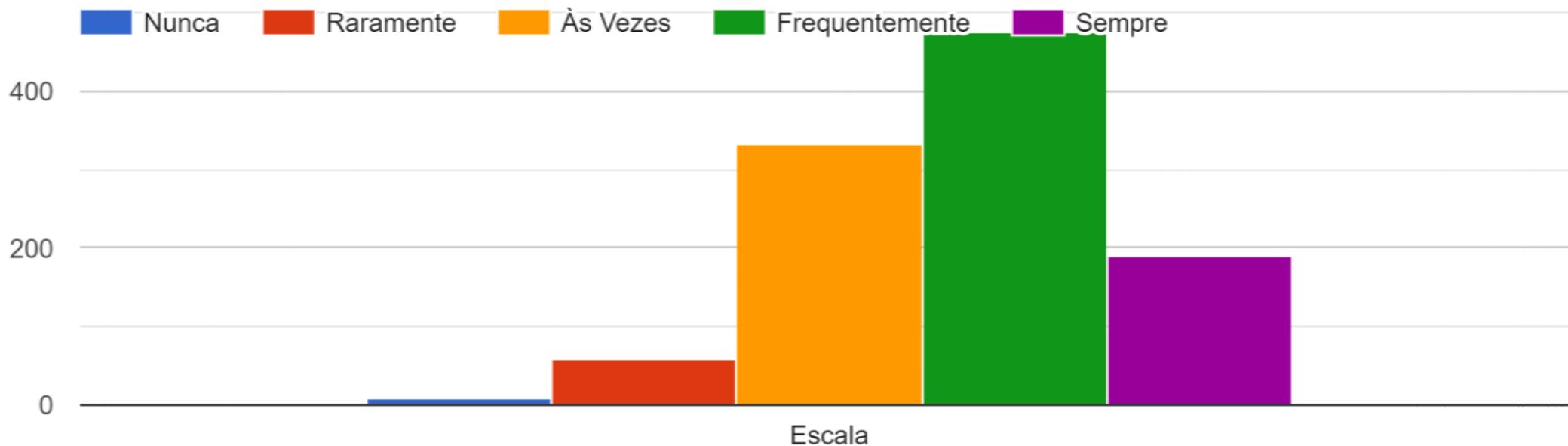
O ritmo de trabalho é excessivo.



# LEVANTAMENTO DOS DADOS

PRAZER E SOFRIMENTO NO TRABALHO  
PRAZER NO TRABALHO

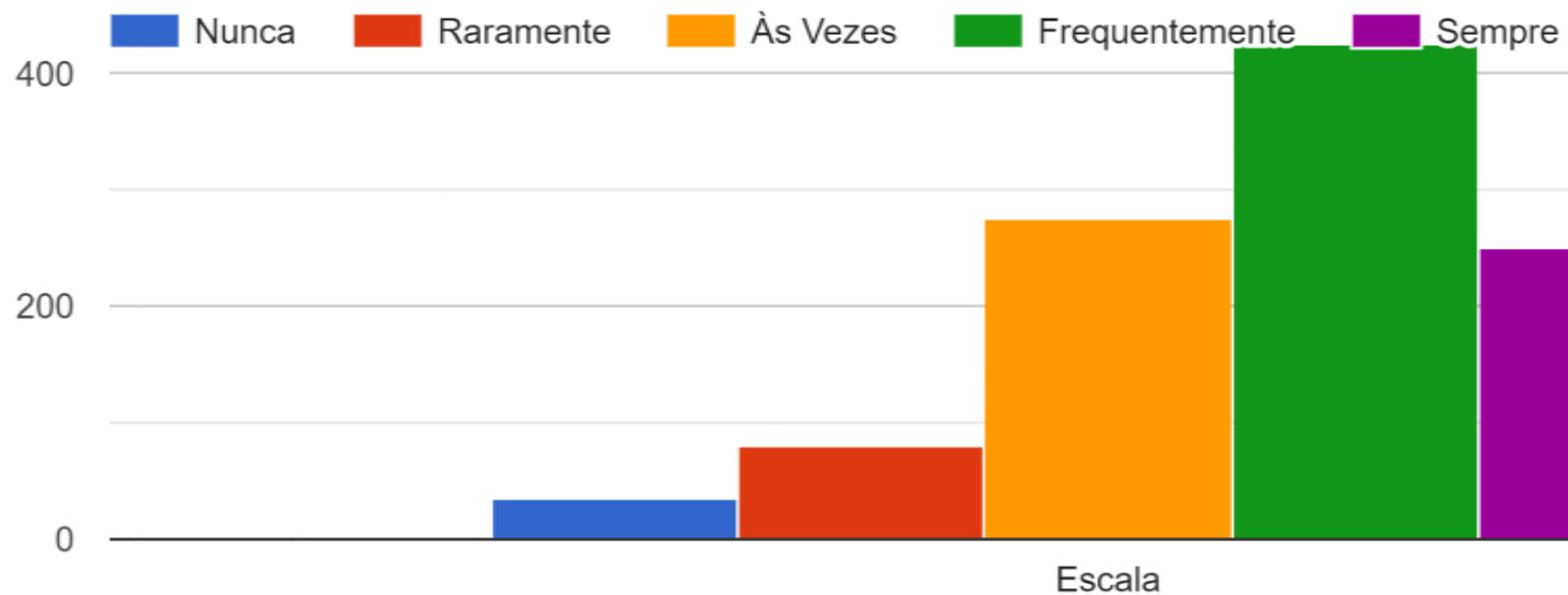
Ter controle das emoções



# LEVANTAMENTO DOS DADOS

PRAZER E SOFRIMENTO NO TRABALHO  
LIBERDADE NO TRABALHO

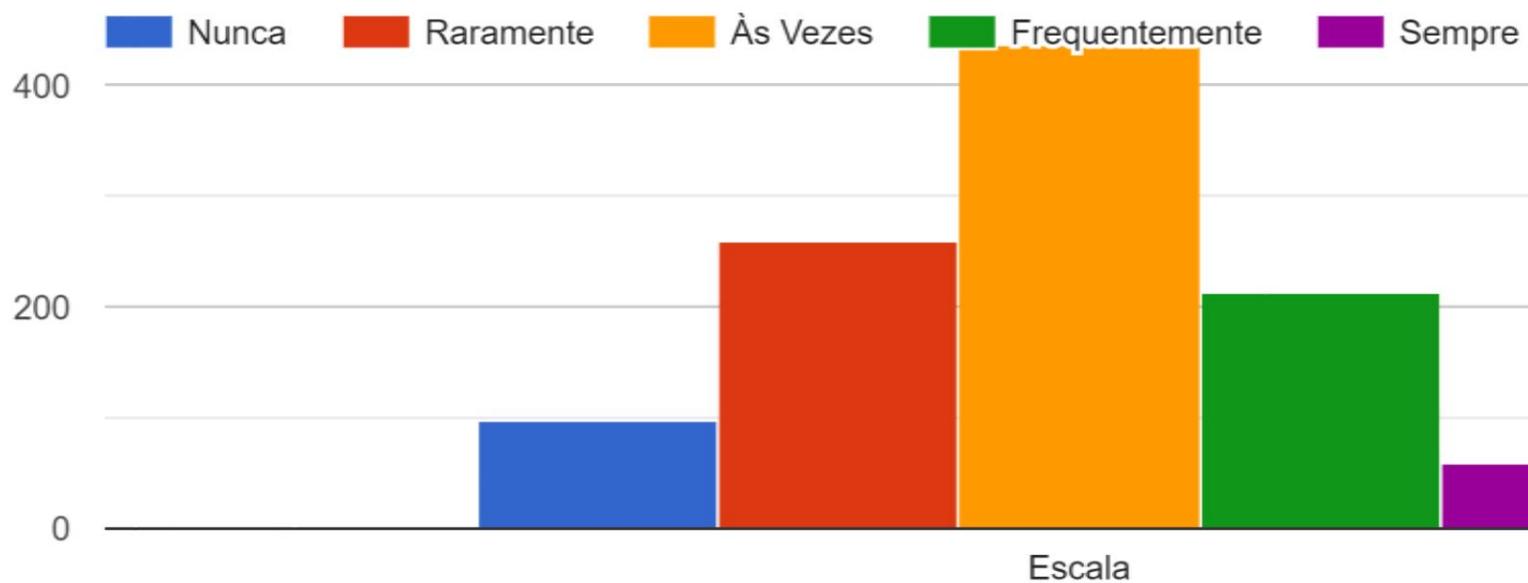
Liberdade com a chefia para negociar minhas demandas.



# LEVANTAMENTO DOS DADOS

PRAZER E SOFRIMENTO NO TRABALHO  
SOFRIMENTO - DORES

Dores no corpo



# *METODOLOGIA*

---

O primeiro procedimento metodológico utilizado foi a compilação dos dados da amostra em Excel e posteriormente exportado para software SPSS 16.0, a partir de então está sendo realizada a análise dos dados através de estatística descritiva.

# *METODOLOGIA*

---

Em um segundo momento as variáveis “string” do banco de dados serão transformadas em variáveis numéricas, para que seja possível, a obtenção de novas informações referente a pesquisa, que será através de estatística inferencial e utilizando o mesmo software (SPSS 16.0.).

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho ainda encontra-se em fase final de elaboração dos dois artigos que serão apresentados.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVIM, M. B. A relação do homem com o trabalho na contemporaneidade: uma visão crítica fundamentada na Gestalt-terapia. *Estud. Pesqui. Psicol.*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, dez. 2006. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-42812006000200010](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812006000200010). Acesso em: 6 ago. 2019.

ANTUNES, R.; PRAUN, L. A sociedade dos adoecimentos no trabalho. *Serv. Soc. Soc.*, São Paulo, n. 123, p. 407-427, jul./set. 2015. Disponível em: [https://www3.fmb.unesp.br/sete/pluginfile.php/31914/mod\\_page/content/81/ANTUNES\\_PRAUN\\_Soc\\_Adoec\\_Trab.pdf](https://www3.fmb.unesp.br/sete/pluginfile.php/31914/mod_page/content/81/ANTUNES_PRAUN_Soc_Adoec_Trab.pdf). Acesso em: 26 ago. 2019.

ARAÚJO, T. M. (Org). *Condições de trabalho e saúde dos professores da rede particular de ensino*. Salvador: SIMPRO-BA/CONTEE, 1998.

ARENDT, H. *A condição humana*. 10.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

BENDASSOLLI, P. *Trabalho e Identidade em Tempos Sombrios*. São Paulo: Idéias e Letras, 2007.

BOENTE, A.; BRAGA, G. *Metodologia científica contemporânea*. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.

Bosi, A. P. A precarização do trabalho docente nas instituições de ensino superior do Brasil nesses últimos 25 anos. *Educação e Sociedade*, v. 28, n. 101, p. 1503-1523, 2007.

IDÁÑEZ, M. J. A.; ANDER-EGG, E. *Diagnóstico Social: conceitos e metodologias*. 3. ed. Porto: Rede Europeia Anti-Pobreza. 2008. Disponível em: <http://www.eas.pt/wp-content/uploads/2014/01/diagnostico-social-Diagn%C3%B3stico-Social-conceitos-e-metodologias-Maria-Jos%C3%A9-Aguilar-Id%C3%A1nez-e-Ezequiel-Ander-Egg.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2019.

CARDOSO, A. C. M.. O trabalho como determinante do processo saúde-doença. Tempo Social, São Paulo, v. 27, n. 1, 2015.

CHAUÍ, M. A universidade pública sob nova perspectiva. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 24, p. 5-15, 2003.

CODO, W. Por uma psicologia do trabalho: ensaios recolhidos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

CONSELHO Nacional divulga carta em defesa da Rede Federal. Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. 11 ago. 2017. Disponível em: <http://www.ifms.edu.br/noticias/conselho-nacional-divulga-carta-em-defesa-da-rede-federal>. Acesso em: 13 ago. 2019.

Dejours, C. A loucura do trabalho: Estudo de psicopatologia do trabalho. 5. ed. São Paulo: Cortez. 1992.

DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E. Itinerário teórico em psicopatologia do trabalho. In: DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E.; JAYET, C. Psicodinâmica do trabalho: contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas, 2009. p. 119-145

DUBRIN, A. J. Princípios de Administração. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S. A., 2001.

ESTEVE, J. M. O mal-estar docente: a sala de aula e a saúde dos professores. Bauru: EDUSC, 1999.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas. 2008.

HISTÓRICO. Portal da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. 2 mar. 2016. Disponível em: <http://redefederal.mec.gov.br/historico>. Acesso em: 13 ago. 2019.

HIRIGOYEN, M. A violência perversa do cotidiano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

IRIGARAY, Hélio Arthur et al. Vínculos profissionais e sentidos do trabalho: uma pesquisa com professores do ensino superior. Revista de Administração Mackenzie, v. 20, n. 1, 2019. Disponível em: [https://media.proquest.com/media/hms/PFT/1/I9rr8?\\_s=ieW%2BuT1s0CBRQbUuDjqFkAlM9M%3D](https://media.proquest.com/media/hms/PFT/1/I9rr8?_s=ieW%2BuT1s0CBRQbUuDjqFkAlM9M%3D). Acesso em: 8 ago. 2019.

INSTITUIÇÕES da Rede. Portal da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. 19 maio 2016. Disponível em: <http://redefederal.mec.gov.br/instituicoes>. Acesso em: 13 ago. 2019.

KANAANE, R. Comportamento Humano nas Organizações. São Paulo: Atlas S.A., 2011.

LELES, L. C.; AMARAL, G. A. Prazer e sofrimento no trabalho de servidores públicos: estudo de caso com técnico-administrativos em educação. R. Laborativa, v. 7, n. 1, p. 53-73, abr./2018 Disponível em: <https://ojs.unesp.br/index.php/rlaborativa/article/view/1926/pdf>. Acesso em: 9 ago. 2019.

LOCKE, E. What is job satisfaction? Organizational Behavior and Human Performance, 1969, n. 4, p. 309-336.

LOUREIRO, T.; MENDES, G. H.S.; PINTO, E.S. Trab. Educ. saúde, v. 16, n. 2, Rio de Janeiro, maio/ago, 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462018000200703&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462018000200703&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 4 ago. 2019.

MACEDO, S. M. As condições de trabalho e saúde mental entre profissionais de psicologia na região metropolitana do Recife: Um estudo fenomenológico. v.3. Travessia, VIII, 1. 2006.

MARTINEZ, M. C.; PARAGUAY, A. I. B. B. Satisfação e saúde no trabalho: aspectos conceituais e metodológicos. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, São Paulo, 2003, vol. 6, p. 59-78.

MENDES, A. M. Psicodinâmica do trabalho: teoria, métodos e pesquisas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

MENDES, A. M.; FERREIRA, M. C. Só de pensar em vir trabalhar, já fico de mau humor: atividade de atendimento ao público e prazer-sofrimento no trabalho. Estudos de Psicologia, av. 6, n. 1, p.93-104, 2001.

MOORIN, E. Os sentidos do trabalho. Revista de Administração de Empresas, v. 41, n. 3, jul./set. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v41n3/v41n3a02.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2019.

NILLES, Deise Silva de Oliveira. Prazer e sofrimento no trabalho: análise das vivências de servidores da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais – SEPLAG – MG. 200f. Dissertação (Mestrado em Administração), Universidade Federal de Minas Gerais, 2017.

PEREIRA, J. A.; RESCH, S.; VERCESI, C. A relação do homem com o trabalho: uma proposta de bem-estar. Anais... In: Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação. Naviraí: EIGEDIN, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/EIGEDIN/article/view/4516/3945>. Acesso em: 15 ago. 2019.

PIANA, C.F.B.; MACHADO, A. A.; SELAU, L. P. R. Estatística básica. Pelotas: UFPel, 2009. Disponível em: [http://www.energiapura.net.br/alunos/planejamento\\_experimentos/Aulas\\_PAE/aula1\\_PAE/Apostila\\_EB.pdf](http://www.energiapura.net.br/alunos/planejamento_experimentos/Aulas_PAE/aula1_PAE/Apostila_EB.pdf). Acesso em: 16 ago. 2019.

RATES, A. C. F.; LÉDA, D. B. Pau pra toda obra: as vivências de prazer e sofrimento no trabalho de professores substitutos de uma universidade federal. *Trabalho (En)Cena*, v. 3, n. 3, 2018. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/encena/article/view/4918/14481>. Acesso em: 9 ago. 2019.

RIBEIRO, Carla V. S. *Trabalho técnico-administrativo em uma instituição federal de ensino superior: análise do trabalho e das condições de saúde*. 2011. 182f. Tese (Doutorado em Psicologia Social) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

SANTANA, M. A. O mundo do trabalho em mutação: as reconfigurações e seus impactos. *Cadernos IAU ideias*. São Leopoldo, v. 3, n. 34. 2005.

SEWAYBRICKER, L. A atual relação entre homem e trabalho: (im)possibilidade para a eudaimonia? *Revista Eletrônica Gestão e Serviços*, v. 1, n. 2, 2010. Disponível em: <https://psibr.com.br/leituras/psicologia-organizacional/a-atual-relacao-entre-homem-e-trabalho-im-possibilidade-para-a-eudaimonia>.

SCHRÖDER, L. P. A satisfação do servidor público no trabalho e o reflexo desse resultado na organização. 36f. Trabalho de Conclusão de Curso – (MBA em Gestão de Pessoas). Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2012. Disponível em: <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/802/ARTIGO%20vers%c3%a3o%2004-07.pdf?sequence=1>. Acesso em: 7 ago. 2019.

SOUZA, K R.; KERBAUY, M. T. M. Abordagem quanti-qualitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. *Educação e Filosofia*, Uberlândia, v. 31, n. 61, p. 21-44, jan./abr., 2017. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/29099/21313>. Acesso em: 16 ago. 2019.

SOUZA, S. K. G. *et al.* Vivências de Prazer e Sofrimento no Trabalho na Percepção de Profissionais de Recursos Humanos. *Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia*, Passo Fundo, vol. 4, n. 2, p. 3-29, jul./dez. 2017;. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/revistasi/article/view/2020/1709>. Acesso em: 26 ago. 2019.

VILELA, E. F.; GARCIA, F. C.; VIEIRA, A VIVÊNCIAS DE PRAZER-SOFRIMENTO NO TRABALHO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA. *READ*, Porto Alegre, v. 75, n. 2, maio/ago. 2013.

VÍVIAN, C. *et al.* Prazer e Sofrimento no Trabalho do Docente da Pós-Graduação: contribuições do referencial da Psicodinâmica do Trabalho. *Anais... In: Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa*. Lisboa: CIAIQ, 2019. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/CIAIQ2019/article/view/2024/1960>. Acesso em: 9 ago. 2019.

YIN, R. K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005

**OBRIGADO!**

*Professor Alan do Nascimento Ribeiro*

*E-mail: alan.ribeiro@ifmg.edu.br e alanribeiro21@yahoo.com.br*

*WhatsApp: (31) 9.9929-9312*